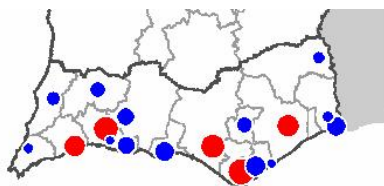


SISTEMA URBANO REGIONAL E SUB-REGIONAL



DESTAQUE

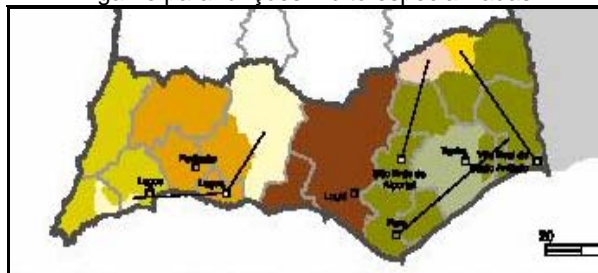
- Forte urbanização da faixa litoral e esvaziamento do interior da Serra Algarvia.
- Sistema urbano regional com estrutura poli-nucleada, configurando a existência de dois subsistemas espaciais.
- **Subsistema do Barlavento Algarvio polarizado pelos centros urbanos de Portimão e Lagos.**

ELEMENTOS DE CARACTERIZAÇÃO

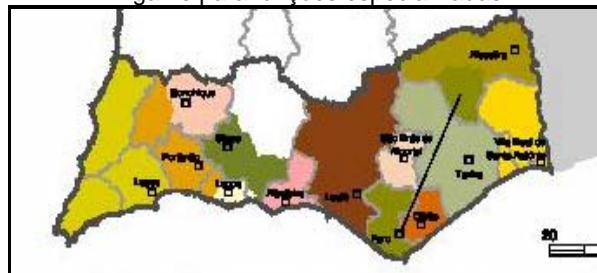
- Existência de dois pólos principais no sistema urbano algarvio: Faro-Olhão-Loulé e Portimão-Lagos.
- Faro como centro urbano de maior nível de centralidade da Região do Algarve.
- Portimão e Lagos como geradores de fortes fluxos para a acesso a funções muito especializadas, atraindo população oriunda de 13 freguesias.
- Lagos com uma área de influência que, em termos do usufruto de funções muito especializadas, abrange 13,0% do território algarvio e serve 31,4 mil habitantes.
- Fluxos frequentes para aquisição de funções especializadas, quer entre freguesias do interior do concelho, quer entre freguesias dos concelhos limítrofes de Vila do Bispo, Aljezur, Monchique e Ourique.

ELEMENTOS AUXILIARES

Áreas de influência dos centros urbanos da Região Algarve para funções muito especializadas



Áreas de influência dos centros urbanos da Região Algarve para funções especializadas



PONTOS FORTES

▲ Dimensão supra-concelhia e supra-regional da atractividade exercida por Lagos no acesso a funções especializadas, abrangendo a totalidade das freguesias dos concelhos de Vila do Bispo e Aljezur e servindo populações de freguesias do concelho de Odemira.

PONTOS FRACOS

▼ Ocupação do território na região do Algarve claramente desequilibrada.

▼ Fraca capacidade de Lagos para atrair população exterior ao próprio centro urbano no acesso a funções muito especializadas.